

Relatório de Gestão

Previdenciária

PREVINIL

Agosto/2024

1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2024, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, o Gestor dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Agosto/2024.

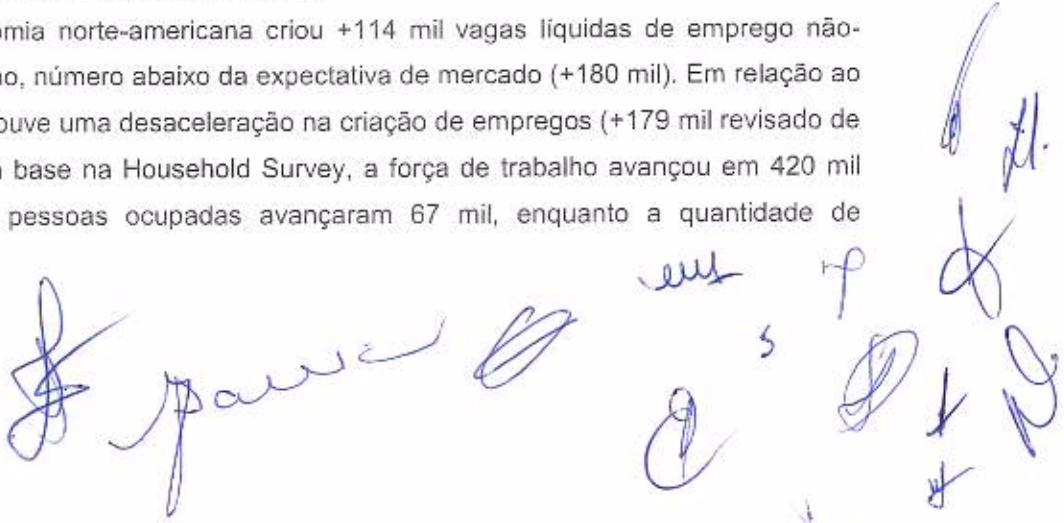
2. ANÁLISE DE MERCADO *

Analisaendo o Cenário Internacional, a Guerra da Ucrânia completou 30 meses, sem perspectivas de novas negociações diplomáticas.

A tensão no oriente médio apresentou uma nova escalada com a morte do comandante do Hezbollah e do líder político do Hamas, com impactos temporários no preço do petróleo.

Nos EUA, A inflação medida pelo índice CPI em julho variou +0,2% (M/M), ante -0,1% (M/M) em junho. Com o dado de julho, o índice acumulado em 12 meses reduziu de 3,0% para 2,9% (A/A). Enquanto isso o núcleo do CPI, apresentou crescimento de 0,2% (M/M), após reduzir -0,1% em junho, e o índice acumulado em 12 meses permanece elevado com inflação de 3,2% (A/A), estável com relação ao mês anterior. Já a inflação medida pelo PCE de julho apresentou um crescimento de 0,2%, ante o crescimento de 0,1% (M/M) em junho, com estabilidade da inflação anualizada em 2,5%. O núcleo do PCE apresentou crescimento de 0,2% (M/M), com estabilidade do índice acumulado em 12 meses em 2,6%.

A economia norte-americana criou +114 mil vagas líquidas de emprego não-agrícola em julho, número abaixo da expectativa de mercado (+180 mil). Em relação ao mês anterior, houve uma desaceleração na criação de empregos (+179 mil revisado de +206 mil). Com base na Household Survey, a força de trabalho avançou em 420 mil indivíduos. As pessoas ocupadas avançaram 67 mil, enquanto a quantidade de



pessoas desocupadas aumentou em 352 mil. Por fim, observou-se um queda de 352 mil nos indivíduos fora da força de trabalho. Os movimentos resultaram na aumento da taxa de participação de 62,6% para 62,7%, enquanto a taxa de desemprego aumentou de 4,05% para 4,25%. O ganho salarial médio por hora passou de US\$35 para US\$34,9, enquanto na comparação anual o indicador avançou de 4,6% para 2,9%. A média de horas trabalhadas recuou de 34,3h para 34,2h.

As vendas no varejo de junho apresentaram crescimento de 1,0% (M/M) em termos nominais, após variarem -0,2% (revisado de 0,0%) na medição de junho. O resultado veio acima das expectativas de mercado, que esperavam por uma variação de 0,4% (M/M). As medidas de núcleo, que excluem itens mais voláteis, apresentaram resultados mistos, de modo que o grupo de Vendas excluindo Alimentos variou 1,1% ante -0,3% no mês anterior, enquanto as Vendas excluindo Automóveis e autopeças tiveram variação de 0,4% ante 0,5%. A produção industrial de junho variou -0,6% (M/M), ante o crescimento de 0,3% (revisado de 0,6%) no mês de junho. O resultado veio abaixo das expectativas de mercado (0,3%). Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o indicador manteve a estabilidade. Na margem, o crescimento foi bem disseminado, com destaque para Utilities (-3,7%). Acompanhando o movimento, a utilização da capacidade instalada (NUCI) desacelerou, ao registrar 77,8%, ante 78,4%, abaixo das expectativas (78,4%).

A ata da última reunião do FOMC, na qual os juros foram mantidos no intervalo [5,25% - 5,50%], reconheceu progressos em relação à inflação, mas manteve a avaliação de que a economia segue sólida. Segundo o documento, a atividade nos EUA cresceu em ritmo marcadamente mais lento do que na segunda metade de 2023 e o mercado de trabalho apresentou moderação dos ganhos. Sobre a taxa de desemprego, essa se manteve em patamar baixo, embora tenha continuado a subir. Ainda sobre o mercado de trabalho, alguns dirigentes afirmaram que veem risco de que o enfraquecimento do emprego se torne uma deterioração a frente. As perspectivas de crescimento do corpo técnico no segundo semestre de 2024 foram reduzidas, em grande parte em resposta a indicadores do mercado de trabalho mais fracos do que o esperado. A previsão de inflação foi ligeiramente inferior ao indicado na reunião anterior, com expectativa de que os preços sigam caminhando para um melhor equilíbrio. Os riscos para a previsão da inflação, segundo o staff do FOMC, continuaram a ser considerados ascendentes, embora em um grau menor do que antes. Em relação a decisão da última reunião, vários membros notaram que o progresso na inflação justificaria redução dos juros em 25 pb já em julho, porém a maioria dos dirigentes enfatizou a importância de manter uma postura dependente de dados.

J. Powell *S. Caus* *J. B. C. P.*
D. Williams *J. D. Bullard* *J. M. H. P.*

Na Zona do Euro, a inflação medida pelo do CPI de agosto desacelerou de 2,6% para 2,2% (A/A), em linha com as expectativas de mercado (2,5%). Avaliando os principais grupos, os serviços apresentaram taxa mais elevada em agosto (4,2% ante 4,0% em julho), seguidos dos produtos alimentares, álcool e tabaco (2,4%, ante a 2,3%), ao passo que bens industriais não energéticos desaceleraram (0,4%, ante 0,7%). Por outro lado, foi observada significativa queda dos preços de energia (-3,0% ante 1,2%). Já na medida de núcleo, que desconsidera itens mais voláteis, como energia, alimentos, álcool e tabaco, observou-se desaceleração, de 2,9% para 2,8% (A/A), vindo em linha com as expectativas do mercado. Nas principais economias do bloco, observou-se desaceleração na Alemanha (2,0% ante 2,6% A/A), na Espanha (2,4% ante 2,9% A/A), na França (2,2% ante 2,7% A/A) e na Itália (1,3% ante 1,6% A/A).

A taxa de desemprego na Zona do Euro no mês de junho/24 registrou alta na margem, passando de 6,4% para 6,5%, em linha com as expectativas do mercado. Entre as principais economias do bloco, observou-se manutenção da taxa de desemprego na Alemanha (3,4%) e na França (7,4%).

A produção industrial na Zona do Euro variou -0,1% (M/M) no mês de junho. O resultado mensal veio abaixo da expectativa do mercado (0,4%). Na comparação anual o resultado registrou uma variação de -3,9% (A/A). Com isto, o nível da produção industrial da Zona do Euro se manteve-se abaixo do pré-pandemia (2,52 pontos). Já o volume de vendas do comércio varejista na Zona do Euro apresentou variação de -0,3% (M/M) em junho, ante -0,1% observado no mês anterior. O indicador veio ligeiramente abaixo da expectativa de mercado (0,0%). Já no indicador anualizado, o volume de vendas no varejo para Zona do Euro, no dado ajustado pelo calendário, registrou redução de -0,3% (A/A) ante 0,5% do mês anterior.

O Comitê de Política Monetária (MPC) do Bank of England (BoE) reduziu sua taxa básica em 0,25 pontos percentuais, o primeiro corte desde a pandemia da Covid-19. Dos seus nove membros, cinco foram favoráveis a redução e quatro sugeriram a manutenção em 5,25%. No comunicado, a autoridade monetária britânica apontou que a inflação dos últimos 12 meses retornou ao patamar de 2,0% em maio e junho e as expectativas de inflação de curto prazo se normalizaram, mas acredita que deve haver alguma aceleração na segunda metade do ano uma vez que a queda dos preços de energia do ano passado saiu da comparação anual. O comunicado avaliou ainda que, embora o PIB tenha sido mais forte do que o esperado, a orientação restritiva da política monetária continuou a pesar sobre a atividade, produzindo um mercado de trabalho menos apertado e, por consequência, arrefecendo a pressão inflacionária, que

continua a moderar, ainda que os principais indicadores de persistência permaneçam em patamar elevado. Ponderou, contudo, que "o grau do caráter restritivo da política monetária pode ser menor do que o incorporado na avaliação do Comitê", o que refletiu nos riscos em torno da projeção de inflação, que ficou em 2,0% e 1,8% nos horizontes de dois e três anos, respectivamente. Por fim, destacou que a "política monetária terá de permanecer restritiva durante tempo suficiente (...) até que o risco de a inflação ficar incorporada em patamar acima da meta de 2% se dissipe ainda mais".

Na Ásia, o PBoC (People's Bank of China) informou que manteve as suas taxas referenciais de empréstimos (Loan Prime Rate - LPR) inalteradas, com a taxa de um ano permanecendo em 3,35% a.a. e a de cinco anos em 3,85% a.a. A decisão veio em linha com o consenso do mercado, cuja mediana das expectativas apontava para a manutenção dos respectivos patamares, após o último corte de julho.

No cenário doméstico em agosto, houve predomínio de dados positivos na confiança e o índice de incerteza recuou 2,3% (M/M). Destaque positivo para a confiança de serviços (0,4%, M/M) e do consumidor (0,3%, M/M).

O mercado de trabalho continuou robusto. Nesse sentido, destaque para a queda da taxa de desemprego (PNAD/IBGE), de 6,9% para 6,8% em julho. Destaque para a população ocupada (+201 mil). No que tange à taxa de participação, houve estabilidade em 62,1%. Dessa vez, a renda habitual real desacelerou, de 5,8% para 4,8% (A/A), e a massa salarial real perdeu ritmo (9,2% para 7,9%, A/A). Com ajuste sazonal, vale lembrar que a taxa de desemprego caiu 6,9% para 6,8%.

O saldo de empregos formais de julho foi de 188.021. Esse é o melhor desempenho desde julho de 2022. O desempenho foi reflexo de 2.187.633 admissões e 1.999.612 demissões. Entre os vetores, destaque, mais uma vez, para Serviços (79.167). Entre os estados, 26 dos 27 tiveram saldo positivo, com Rio Grande do Sul (+6.690) deixando de registrar saldo negativo. Dessa vez, o estado que registrou saldo negativo foi o Espírito Santo (-1.029), local que foi prejudicado pelas condições adversas (altas temperaturas) no cultivo da Agropecuária (em torno de 20% de perda), especialmente do café. Em relação à renda, o salário de admissão foi de R\$2.138,37 (1,65%, %A/A Ac12M) em jun/24 para R\$2.161,37 (1,67%, %A/A Ac12M) em jul/24.

Em junho, o IBC-Br avançou 1,4% (M/M), número acima do padrão histórico e das estimativas de mercado. No trimestre encerrado em junho, houve variação de 1,1% em relação aos três meses anteriores na série com ajuste sazonal. Com o resultado o carry-over (efeito carregamento estatístico) é de 1,5% e 2,9% para o segundo trimestre e para ano de 2024, respectivamente.

Em junho de 2024 a produção industrial nacional avançou 4,1% (M/M), com

ajuste sazonal. Com esse resultado a produção industrial está 2,8% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 14,3% abaixo de maio de 2011 (auge da série histórica). As taxas positivas foram bem disseminadas, com todas grandes categorias econômicas avançando. Nas aberturas, destaque para bens de consumo duráveis (4,4%). Já entre os ramos industriais, 16 dos 25 acompanharam o movimento de crescimento mensal, com destaque para produtos do fumo (19,8%), outros produtos químicos (6,5%) e metalurgia (5%). No dado interanual, a produção industrial avançou 3,2% (A/A, ante -1,1% em maio) na série sem ajuste sazonal. Já no acumulado em 12 meses, a indústria acelerou de 1,1% em maio para 1,5% em junho.

O volume de serviços no Brasil subiu 1,7% (M/M) em junho. Com esse resultado o setor de serviços está 14,3% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e em linha com o valor de junho de 2014 (auge da série histórica). Entre os vetores, destaque para Serviços de informação e comunicação (2%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (1,8%) e Outros serviços (1,6%). No dado interanual, o volume de serviços avançou 1,3% (A/A, ante -0,1% em maio) na série sem ajuste sazonal. Já o acumulado em 12 meses desacelerou de 1,1% em maio para 1% em junho.

Em junho de 2024, o volume de vendas no comércio varejista restrito recuou 1% (M/M). Com esse resultado o comércio varejista está 8,1% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 1% abaixo de maio de 2014 (auge da série histórica). A variação negativa nas vendas do varejo (-1%) de maio para junho de 2024 foi acompanhada por quatro das oito atividades, com destaque para hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-2,1%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (-1,8%) e tecidos, vestuário e calçados (-0,9%). No dado interanual, o volume de vendas do comércio varejista avançou 4% (A/A, ante 7,8%) na série sem ajuste sazonal. Sendo a 13ª alta consecutiva. Já o acumulado em 12 meses acelerou de 3,4% em maio para 3,6% em junho. No comércio varejista ampliado, que inclui veículos, motos, partes e peças e material de construção, o volume de vendas variou 0,4% (M/M) na série com ajuste sazonal. Já no dado interanual (2% A/A, ante 4,9%) e no acumulado em 12 meses o varejo ampliado desacelerou de 3,7% para 3,5% em junho.

O IPCA de julho acelerou de 0,21% para 0,38% (M/M), número acima das expectativas. Destaque para serviços (0,04% para 0,75%) e transportes (1,82%), sendo puxado por transporte público. Nas aberturas mais detalhadas, destaque para gasolina (0,64% para 3,15%). A média dos núcleos acelerou, tanto na comparação mensal (de +0,23% para +0,43%), quanto quando observada a variação acumulada

em 12 meses (de +3,58% para +3,84%). Na margem, tivemos desaceleração da medida subjacente de industriais (de +0,13% para +0,11%), entretanto, o núcleo de serviços ganhou ritmo (de +0,36% para +0,63%). O índice de difusão passou de 52,25% em junho para 46,95% em julho.

Após ter avançado 0,61% na leitura de julho, o IGP-M desacelerou para 0,29% (M/M) em agosto. Todavia, ficou aquém da expectativa da Caixa Asset Macro Research (0,39%) e da mediana das projeções do mercado apuradas pela Agência Estado (0,47%). Em relação ao movimento de arrefecimento, destaque para o recuo do preço do minério de ferro e alguns alimentos, como batata e feijão. Com esse resultado, o índice acumulou alta de 4,26% em 12 meses (ante 3,82% no mês anterior).

O setor público consolidado registrou déficit primário de R\$21,3 bilhões em julho frente ao déficit de R\$35,8 bilhões em julho de 2023. Esse resultado foi proveniente de um déficit do governo central de R\$8,6 bilhões, um déficit dos governos regionais de R\$ 11,0 bilhões e um déficit nas empresas estatais de R\$ 1,7 bilhão. O setor público consolidado registrou déficit nominal de R\$ 101,5 bilhões em julho. No dado acumulado de 12 meses até julho, o setor público consolidado apresentou resultado primário deficitário em R\$ 257,7 bilhões (2,29% do PIB), com uma redução de 0,15 p.p. com relação a junho. O montante de juros apropriado pelo setor público consolidado em julho foi R\$ 80,1 bilhões, totalizando o resultado nominal deficitário de R\$ 101,5 bilhões no mês. Com o resultado nominal do setor público de julho, a dívida líquida (DLSP) encerrou o mês em 61,9% do PIB (R\$ 7,0 trilhões), uma redução de 0,3 p.p. com relação a julho, como efeito da variação do PIB nominal (redução de 0,4 p.p.), o déficit primário (aumento de 0,2 p.p.), do ajuste de cambial (redução de 0,2 p.p.) e dos juros nominais apropriados (aumento de 0,7 p.p.). A dívida bruta (DBGG) atingiu 78,5% do PIB (R\$ 8,8 trilhões), aumento de 0,7 p.p. com relação a junho, como efeito do efeito dos juros nominais apropriados (aumento de 0,7 p.p.), da emissão líquida de dívida (aumento de 0,4 p.p.), do ajuste de cambial (aumento de 0,7 p.p.) e da variação do PIB nominal (redução de 2,6 p.p.). No dado acumulado de 12 meses até julho, o setor público consolidado apresentou resultado primário deficitário em R\$ 257,7 bilhões (2,29% do PIB), com uma redução de 0,15 p.p.

No começo do mês (6/8), o Banco Central do Brasil (BCB) divulgou a Ata do Copom. Destaque para a discussão sobre o balanço de riscos para a inflação e a melhor estratégia futura. De um lado, houve discussão sobre se a manutenção da taxa de juros por um temposuficientemente longo levará a inflação à meta no horizonte relevante. De outro lado, "o Comitê, unanimemente, reforçou que não hesitará em

Marcos
S. Luis P.
B. D.
D. J.

elevar a taxa de juros para assegurar a convergência da inflação à meta se julgar apropriado". Em relação ao ambiente doméstico, o Comitê avaliou que o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho segue apresentando dinamismo maior do que o esperado. Os itens do balanço de riscos para a inflação foram atualizados, em linha com o comunicado da última reunião, mas houve novidades sobre esse ponto. De um lado, "todos os membros concordaram que há mais riscos para cima na inflação", além disso "vários membros" enfatizaram que já notam uma assimetria do balanço de riscos. Os condicionantes para a dinâmica da inflação, como expectativas de inflação e a taxa de câmbio, também foram debatidos. O Comitê afirmou que se os movimentos recentes se mostrarem persistentes, os impactos inflacionários decorrentes podem ser relevantes e serão devidamente incorporados pela autoridade monetária. Acerca do processo desinflacionário, o Comitê afirmou que esse arrefeceu e que "os níveis de inflação corrente acima da meta, em contexto de dinamismo da atividade econômica tornam a convergência da inflação à meta mais desafiadora". Sobre o cenário externo, a discussão se concentrou na incerteza sobre os impactos e a extensão da flexibilização de política monetária nos EUA.

3. RECEITAS E DESPESAS

No mês de Agosto de 2024, a receita arrecadada do Instituto foi de R\$ 6.487.371,99, assim discriminados:

RECEITA PREVIDENCIÁRIA

Contribuição previdenciária patronal e dos servidores ativos	R\$3.041.176,54
Contribuição previdenciária dos aposentados e pensionistas	R\$ 45.021,90
Rendimentos sobre as aplicações financeiras	R\$434.132,22
Parcelamentos firmados com o Município (incluindo acréscimos legais)	R\$2.963.308,53
Receitas diversas	R\$2.297,08
Compensação Previdenciária	R\$1.435,72
TOTAL	R\$6.487.371,99

DESPESA PREVIDENCIÁRIA

Na competência Agosto/2024 a Despesa Previdenciária (Total de gasto com aposentadorias e pensões) e outros benefícios não previdenciários (IBASCAMN), foi de R\$ 8.347.801,41, discriminados da forma abaixo:

S. P. res *fl.*
Marcos *J.* *B. G.* *E. J.*

Aposentadorias PMN e CMN (competência Julho/2024 e adiantamento metade 13º)	R\$ 6.816.509,98
Pensões PMN e CMN (competência Julho/2024 e adiantamento metade 13º)	R\$ 1.364.806,32
Benefício Especial IBASCAMN (competência Julho/2024 e adiantamento metade 13º)	R\$ 166.312,50
Pagamento Fluxo Mensal de Comprev	R\$ 172,61
TOTAL	R\$ 8.347.801,41

DESPESA ADMINISTRATIVA

A Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio, somados aos custos de manutenção e funcionamento das atividades) no mês de Agosto de 2024 foi de R\$ 230.036,00, discriminados da seguinte forma:

CREDOR	ASSUNTO		COMPETÊNCIA AGOSTO
POPAG PREVINIL	FOLHA DE PAGAMENTO 08/2024 valor bruto para apêndice	2024/08/215	124.933,85
FCPAG BOLSA ESTÁCIO	FOLHA DE PAGAMENTO 08/2024	2024/08/315	3.073,23
PREVINIT	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL 08/2024	2024/08/317	2.946,90
PREVINIL	CONT. PREVIDENCIÁRIA PATRONAL 08/2024	2024/08/317	9.270,40
SECRETARIA DA RECEITA PREVIDENCIÁRIA	INSS PATRONAL EXPRESSO NA GUIA	2024/08/269	12.713,00
SECRETARIA DA RECLINA FEDERAL	PASEP ATIVO FOLHA 07/2024	2024/08/297	1.224,01
LIGHT	ENERGIA ELÉTRICA	2024/08/305	2.036,06
TELEMAR	CONTA FIBRA INTERNET E DIGITRONICO	2024/08/288	169,25
VIVO	CONTA TELEFONES MÓVEIS E INTERNET	2024/08/309	449,17
EDITORIA E GRÁFICA A VOZ DOS MUNIC.	PUBLICAÇÃO DE ATOS OFICIAIS / V		
NAGIB YOUSSEF NAJAR	ALUGUEL E CONDOMÍNIO JULHO	2024/07/281	4.764,57
CRÉDITO E MERCADO COMITÉ DE INVESTIMENTO (5 MEMBROS)	CONSULTORIA FINANCIERA NF PARCELA 12/12		
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (6 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2024/08/299	8.064,75
CONSELHO FISCAL (3 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2024/08/302	9.677,70
PRÓ GESTÃO (3 MEMBROS)	PAGAMENTO DE JETONS	2024/08/300	4.236,65
DEZ ASSESSORIA E CONSULTORIA	CONSULTORIA ATUARIAL NF 1760 PARCELA 07/12	2024/08/295	2.593,75
AII TECH	PAGAMENTO DE LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS	2024/08/289	665,00
CAMILA SANTOS CASEIRO	PAGAMENTO DE DESPESAS MILITARES E PRONTO ATENDIMENTO	2024/08/327	600,12
ACTUARY SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	SIST-CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS, POPAG, PROTÓCOLO NF 9013 PARCELA 10	2024/07/277	15.900,00
BIOTIZAN DETETIZAÇÃO	SERVIÇOS DE DETETIZAÇÃO	2024/08/307	360,00
APREMEIR	DIÁRIAS PARA EVENTO APREMEIR	2024/07/290 E 303	14.194,00
MP BRAIL CORPORATIVE SOLUTIONS LTDA	HOSPEDAGEM DO SITE DO PREVINIL NF 446 PARCELA 07/12	2024/08/295	1.700,00
IMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO *** DATAHUB ***	PAGAMENTO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO COMPRIV NF 68854	2024/07/282	1.200,00
EMBRAS EMPRESA BRASILEIRA DE TECNOLOGIA	SISTEMA DE CONTABILIDADE, ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO NF 9080 PARCELA 12/12	2024/08/310	6.746,43
QUALITYCERT	CERTIFICAÇÃO	2024/07/265	305,00
TOTAL			230.036,00

4. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E DADOS DOS BENEFICIÁRIOS

O PREVINIL possui os seguintes segurados e beneficiários:

	Quantidade	Remuneração/Proventos/Pensões
Ativos PMN (base Previnil)	2.372	R\$7.069.648,66
Ativos PREVINIL	05	R\$31.656,69
Alivos CMN	22	R\$ 121.410,00
Aposentados	1.218	R\$ 4.535.861,15
Pensionistas	306	R\$ 916.236,27
Ibascamn	15	R\$110.875,00
TOTAL	3.938	R\$ 12.785.687,77

O Instituto processa a folha de pagamento de um total de 1.539 beneficiários, sendo 1.218 servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo, 306 pensionistas e 15 beneficiários do Ibascamn.

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo.

A par da concessão de benefícios, durante o mês de Agosto/2024 foram concedidos 02 novos benefícios.

Tipo de Benefício	Quantidade
Aposentadoria	01
Pensão por morte	01
TOTAL	02

Abaixo demonstramos os benefícios concedidos desde inicio do ano de 2024:

	Aposentadorias concedidas no mês	Pensões concedidas no mês	Total de benefícios concedidos no mês
Janeiro	05	01	06
Fevereiro	03	02	05
Março	09	01	10
Abril	02	01	03

Mari *s* *y wek*
Flávia *B* *N* *S*

Maio	00	00	00
Junho	02	01	03
Julho	03	01	04
Agosto	01	01	02
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
TOTAL	25	08	33

No mês de Agosto/2024, benefícios foram encerrados:

Tipo de Benefício	Benefícios encerrados	Motivo
Aposentadoria	06	Óbito
Pensão	01	Renúncia
TOTAL	07	

5. RELATÓRIO ANALÍTICO DOS INVESTIMENTOS **

O PREVINIL encerrou o mês de Agosto/2024 com um ativo de R\$47.660.298,94, a carteira de investimentos do Instituto estava concentrada da seguinte forma, em 31-08-2024:

Produto / Titulo	Descrição do Produto	Categoria	Saldo	Percentual	Dia - Data da	Saldo F. do	Encadramento
BB IDAE E TITULOS PUBLICOS SEL BONDS CO. DE INVESTIMENTO	0-1	Não fixa	395.652,87	0,82%	837	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea a
BB INSSERGTO P/C RENDA FIXA SPIC LP	0-11	Não fixa	4.022.997,73	8,50%	109.511	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL CESTAO ESTUDOS/MA S. RENDA FIXA	0-9	Não fixa	995.272,75	2,12%	731	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea c
CAIXA BRASIL IDAE P/C P/TITULOS PUBLICOS P/ RENDA FIXA LP	0-6	Não fixa	4.914.079,20	10,38%	806	0,15%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDAE P/TITULOS PUBLICOS P/ RENDA FIXA	0-9	Não fixa	4.846.666,87	10,74%	695	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDAE P/TITULOS PUBLICOS P/ RENDA FIXA LP	0-6	Não fixa	644.292,40	1,36%	206	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IFP-M / TITULOS PUBLICOS P/ RENDA FIXA	0-9	Não fixa	8.279.749,00	17,48%	1.181	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IFP-M / TITULOS PUBLICOS P/ RENDA FIXA	0-9	Não fixa	6.143.271,95	8,75%	229	0,44%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea c
CAIXA BRASIL IFP-M TITULOS PUBLICOS P/ RENDA FIXA LP	0-6	Não fixa	4.497.952,75	9,31%	433	0,27%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b

fl. fl.
Flávia
Eduardo
Luis
Silvana
André

Produtor Financeiro	Produtor Financeiro	Categoria	Valor	Variação	Último Cálculo	Percentual	Enquadramento
<u>ITAU INSTITUCIONAL ALLOCACAO DEMONIA REFERENCIADA FIXA RENDA FIXA</u>	D+1	Renda fixa	1.896.360,84	-0,81%	108	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea E
<u>CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADA</u>	D+1	Renda fixa	5.488.441,00	-3,41%	1.029	0,01%	Artigo 6º, Inciso II, Alínea e
<u>CAIXA BRASIL MATERIAIS DE RENDA FIXA</u>	D+10	Renda fixa	253.330,60	-0,65%	489	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea n
<u>ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI</u>	D+10	Renda fixa	3.391.000,72	-0,82%	425	0,08%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
<u>BANDEIRANTE INSTITUCIONAL REFINANCIAMENTO RENDA FIXA REFERENCIADO DI</u>	D+10	Renda fixa	182.653,45	-1,20%	476	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
<u>DISPONIVEIS INSTITUCIONAL REFINANCIAMENTO RENDA FIXA REFERENCIADO DI</u>	D+4	Renda fixa	1.128.022,65	-2,20%	2.368	0,14%	Artigo 8º, Inciso i
<u>BB FIAÇOES</u>	D+2	Renda fixa	430.980,81	-0,91%	34.031	0,07%	Artigo 8º, Inciso i
<u>BB AÇÕES GLOBAL INSTITUCIONAL ESTADOS UNIDOS</u>	D+10	Ações fixas	1.095.924,51	-2,91%	128	0,07%	Artigo 9º, Inciso III
<u>BB JUROS E MUDANÇAS H2 MULTIMERCADO L2</u>	D+10 da	Renda fixa	2.450.386,57	-5,17%	115.023	0,02%	Artigo 10º, Inciso i
<u>CAIXA JUROS E MUDANÇAS H2 MULTIMERCADO L2</u>	D+6	Renda fixa	1.119.114,48	-6,20%	1.161	0,11%	Artigo 10º, Inciso i
<u>ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MUDANÇAS H2 MULTIMERCADO</u>	D+10	Renda fixa	820.269,23	-1,79%	20	0,07%	Artigo 10º, Inciso i
Total para cálculo dos limites da Resolução				47.355.896,80			
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS				305.002,14			Artigo 6º
PL Total				47.660.298,94			

Em atendimento a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V, todos os relatórios demonstrativos de enquadramento na Resolução 4.963/2021 e na Política de Investimentos para o ano de 2024, estão anexados ao final deste relatório.

6. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ATUARIAL***

A evolução atuarial baseia-se na Avaliação Atuarial periódica do plano de benefícios do PREVINIL.

Trata-se de uma exigência legal prevista na Lei Federal nº 9.717/1998 e nas Portarias MPS nº 204/2008, MPS nº 402/2008 e MPS nº 403/2008. Sendo essencial para demonstrar o equilíbrio financeiro e atuarial ou a necessidade de revisão dos planos de custeio e de benefícios dos planos financeiro e previdenciário.

Para demonstração das informações a seguir, foram utilizados os dados extraídos das avaliações atuariais com data-base no dia 31 de dezembro dos anos de 2015, 2016,

2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023.

CUSTO PREVIDENCIÁRIO TOTAL

Custo Previdenciário Total em 31/12/2023	R\$ 817.333.039,42	Evolução: 2,5%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2022*	R\$ 796.670.754,25	Evolução: -14,70%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	Evolução: 39,25%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2020	R\$ 670.669.706,07	Evolução: 9,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2019	R\$ 609.875.035,07	Evolução: 0,97%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	Evolução: 70,82%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2017	R\$ 53.590.781,75	Evolução: -47,87%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	Evolução: -6,96%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2015	R\$ 729.281.981,81	-

*Avaliação atuarial com data focal de 31/12/2022 retificada em 29/09/2023

EVOLUÇÃO DO RESULTADO RELATIVO AO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL – em R\$

	Custo Previdenciário	Ativos do Plano	Créditos a receber	Resultado Atuarial
31/12/2015	R\$ 729.281.981,81	R\$ 13.642.615,02	R\$ 97.302.115,24	R\$ 618.337.261,55
31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	R\$ 8.004.589,70	R\$ 107.304.202,91	R\$ 582.198.130,80
31/12/2017	R\$ 353.590.781,75	R\$ 4.755.810,45	R\$ 132.014.013,39	R\$ 216.820.957,92
31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	R\$ 3.388.501,99	R\$ 152.902.427,35	R\$ 447.712.322,17
31/12/2019	R\$ 609.875.035,07	R\$ 175.491.474,14	R\$ 225.072.666,06	R\$ 384.802.368,41
31/12/2020	R\$ 670.669.706,07	R\$ 188.762.762,84	R\$ 215.970.963,46	R\$ 454.688.472,61
31/12/2021	R\$ 933.910.219,31	R\$ 217.194.346,22	R\$ 208.843.410,12	R\$ 725.086.809,19
31/12/2022	R\$ 749.439.317,52	R\$ 205.226.802,09	R\$ 194.543.279,11	R\$ 554.896.038,41
29/09/2023*	R\$ 796.670.754,25	R\$ 131.883.365,82	R\$ 194.543.279,11	R\$ 602.127.475,13
31/12/2023	R\$ 817.333.039,42	R\$ 138.995.987,72	R\$ 176.623.169,18	R\$ 640.709.870,24

*Avaliação atuarial com data focal de 31/12/2022 retificada em 29/09/2023

EVOLUÇÃO DO PLANO DE CUSTEIO – EM %

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Aliquota Patronal	22%	22%	22%	22%	22%	22%	28%	28%	28%	28%
Aliquota Servidor	11%	11%	11%	11%	11%	11%	14%	14%	14%	14%
Custo Total	33%	33%	33%	33%	33%	33%	42%	42%	42%	42%

P. 0003
Garcia
D. B. S.
D. B. S.
D. B. S.
D. B. S.

7. CONCLUSÃO

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Dante do exposto, encaminho o presente relatório para análise de conformidade e posterior apreciação e aprovação da Diretoria Executiva, do Comitê de Investimentos, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

* Fonte: Relatório mensal da Caixa Económica Federal - Agosto de 2024

** Fonte: Extralido do Relatório Agosto de 2024 – Consultoria Crédito e Mercado

***Fonte: Avaliações atuariais

Nilópolis, 30 de Setembro de 2024.


Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente do Prevnil
Certificação Profissional SPREV

Declaração de Conformidade

Considerando as atribuições a mim investidas, na qualidade de Superintendente de Controle Interno do Previnil, conforme Portaria PREVINIL nº 012/2022.

Considerando o exame dos dados contábeis, extratos bancários e informações extraídas dos processos administrativos relativos às informações contidas neste relatório, relativo à prestação de contas do mês de **Agosto/2024**

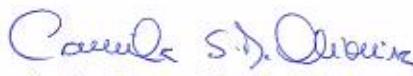
Manifesto-me pela sua:

CONFORMIDADE, tendo em vista que todos os procedimentos foram cumpridos.

INCONFORMIDADE, tendo em vista que:

Obs.: _____

Nilópolis, 01 de Outubro de 2024.


Camila dos Santos Dias de Oliveira
Controladora
PREVINIL

Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2024 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam a prestação de contas relativa à competência **Agosto/2024**, na forma do presente relatório.

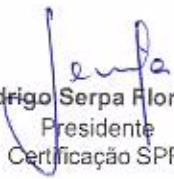
Nilópolis, 07 de outubro de 2024.


Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro
Certificação SPREV


Solange Dutra
Diretora de Benefícios
Certificação SPREV


Atos Gabriel Braga Ventura
Membro
Certificação CGRPPS


Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Membro Certificação
ANBIMA – CPA-20
Certificação SPREV


Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente
Certificação SPREV

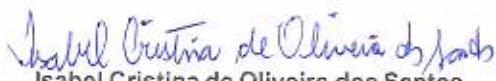
Aprovação da Diretoria Executiva

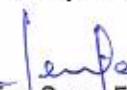
Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2024 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, a Diretoria Executiva aprova a prestação de contas relativa à competência **Agosto/2024**, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 07 de Outubro de 2024.


Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro
Certificação SPREV


Solange Dutra
Dirétrora de Benefícios
Certificação SPREV


Isabel Cristina de Oliveira dos Santos
Diretora Jurídica
Certificação CGRPPS – APIMEC
Certificação SPREV


Rodrigo Serpa Florêncio
Presidente
Certificação SPREV

Aprovação do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis

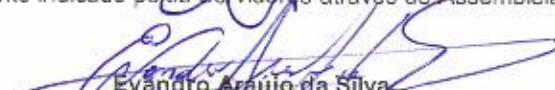
– PREVINIL, no uso de suas atribuições legais, tendo examinado as demonstrações contábeis relativas ao mês de **Agosto/2024**, contidas nos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, concluiu após exame, que os dados apresentados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do PREVINIL. Portanto, manifesta-se este Conselho Fiscal, favoravelmente à aprovação da prestação de contas relativa à competência **Agosto/2024**.

Nilópolis, 08 de setembro de 2024


Fagner Luiz Domingos da Silva

Presidente do Conselho Fiscal

Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral


Evandro Araújo da Silva

Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal


José Augusto Cândido de Souza

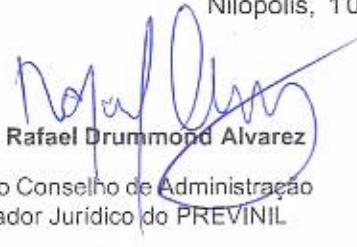
Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

Aprovação do Conselho de Administração

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado.

Considerando a aprovação dos balanços e das contas por parte do Conselho Fiscal. O Conselho de Administração do PREVINIL aprova a prestação de contas relativa à competência Agosto/2024, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 10 de Setembro de 2024


Carlos Rafael Drummond Alvarez

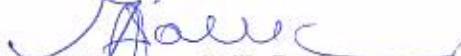
Presidente do Conselho de Administração
Procurador Jurídico do PREVINIL


Marcos Antônio da Silva Santos

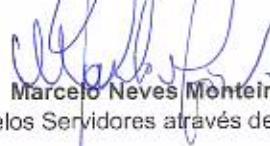
Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal


Jaime Herculano da Silva Filho

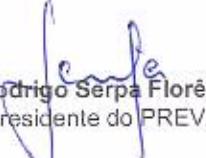
Representante indicado pelos Servidores através de
Assembleia Geral


Magna Alvarenga Dalla Rosa

Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal


Marcelo Neves Monteiro

Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral


Rodrigo Serpa Florêncio

Presidente do PREVINIL



CRÉDITO
& MERCADO

Relatório Analítico dos Investimentos

em agosto de 2024

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Este relatório atende a Portaria MTP Nº 1.467, de 2 de junho
de 2022.

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures]

Carteira consolidada de investimentos - base (Agosto / 2024)

Produto / Fundo	Resgate	Carença	Safte	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	389.052,77	0,32%	837	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	D+0	Não há	4.922.987,73	8,50%	105.531	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	595.977,75	2,13%	731	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPKA 26 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA...	D+0	Não há	4.914.369,26	10,38%	806	2,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMAB-5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+1	Não há	4.246.846,97	10,24%	995	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA-D 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA...	D+0	Não há	844.767,40	1,36%	286	0,05%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	8.279.749,05	17,48%	7.461	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA...	D+0	Não há	4.143.271,96	8,75%	229	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	4.497.982,75	9,31%	403	0,27%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea c
ITAU INSTITUCIONAL ALCAÇÃO DINÂMICA RESP. LIMITA...	D+1	Não há	1.950.368,91	3,94%	196	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	1.460.441,05	3,10%	1.059	0,03%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	259.939,99	0,55%	489	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	3.491.866,72	7,37%	426	0,05%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA R...	D+0	Não há	583.953,45	1,29%	476	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB DIVIDENDOS MIDCAFS FIC AÇÕES	D+4	Não há	1.726.002,65	2,35%	2.388	0,14%	Artigo 8º, Inciso I
BB FI AÇÕES	D+0	Não há	430.950,61	0,91%	34.001	0,17%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NIVE...	D+4	Não há	1.092.924,51	2,33%	338	0,07%	Artigo 9º, Inciso II
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+10	Não há	2.450.386,87	5,17%	145.626	0,02%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+3	Não há	1.115.174,48	2,35%	2.151	0,71%	Artigo 10º, Inciso I
ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCA...	D+1	Não há	820.209,23	1,73%	26	2,87%	Artigo 10º, Inciso I

Página 1 de 15

Carvalho

+

Carvalho

Carvalho

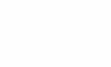
+

Carvalho

Carteira consolidada de investimentos - base (Agosto / 2024)

Produto / Fundo	Resgate	Cárcere	Saldo	Particip. S/ Total	Cofistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
Total para cálculo dos limites da Resolução							
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			47.353.696,80				
			306.602,14				Artigo 6º
PL Total			47.650.298,94				



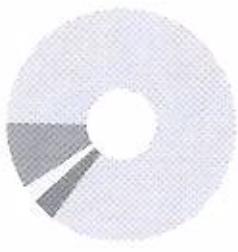




Página 2 de 38

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Agosto / 2024)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2024			GAP Superior
				Inf	AInv	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	34.511.627,54	72.835%	39,00%	62,50%	100,00%	12.842.669,26
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	70,00%	5.805.000,91	12,26%	7,95%	17,00%	60,00%	22.807.217,17
Total Renda Fixa	100,00%	40.316.028,45	85,14%	37,95%	79,50%	160,00%	



- RENDA FIXA 40.316.028,45
- RENDA VARIÁVEL 5.805.000,91
- EXTERIOR 22.807.217,17
- ESTRUTURADOS 4.385.790,58

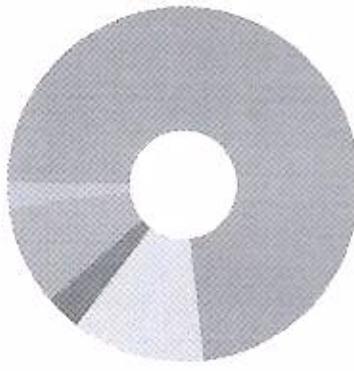
● ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seu Artigo 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS certificado pelo Pró-Gestão.

X

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Agosto / 2024)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2024			GAP Superior
				Inf	Avo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	41,00%	1.558.953,26	3.29%	3,00%	8,00%	30,00%	12.847.155,78
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	4.385.790,58	9,28%	6,00%	8,50%	10,00%	349.579,10
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	40,00%	5.944.743,84	12,55%	9,00%	16,50%	40,00%	

Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior	Avo	Superior	
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	1.092.924,51	2,31%	2,00%	4,00%	10,00%	3.542.445,17
Total Exterior	10,00%	1.092.924,51	2,31%	2,00%	4,00%	10,00%	



■ 7º I b ■ 7º III a ■ 8º I ■ 10º I

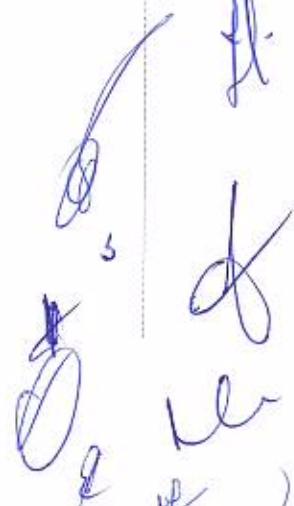
9º III

B

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2024		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	34.511.027,54	72,88	30,00	100,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	5.805.000,81	12,26	7,95	60,00
Artigo 8º, Inciso I	1.558.953,26	3,29	3,00	30,00
Artigo 9º, Inciso III	1.092.924,51	2,31	2,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	4.385.790,58	9,26	10,00	10,00



Enquadramento por Gestores - base (Agosto / 2024)

Gestão	Valor	% Si/ Carteira	% Si/ PL Gestão
CAIXA DTVI	31.077.105,35	65,63	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVI	8.514.315,14	20,09	-
ITAU ASSET MANAGEMENT	6.178.322,86	13,05	-
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	583.953,45	1,23	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica (INR) - (Resolução 4993)



Pág. 6 de 2

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2024 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	Var Mês	Variabilidade 12M
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	0,60%	4,60%	1,63%	3,33%	7,94%	23,67%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,55%	4,32%	1,52%	3,11%	7,66%	20,03%	1,34%	7,83%
BB IDKA 2 TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIARIO	0,64%	4,56%	1,66%	3,38%	7,81%	21,28%	1,26%	1,83%
IRF-M 1+ (Benchmark)	0,60%	2,38%	1,43%	1,43%	7,39%	24,81%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,58%	2,21%	1,37%	1,30%	7,44%	23,78%	2,30%	3,77%
IMA-B 5+ (Benchmark)	0,77%	4,32%	1,69%	4,25%	3,11%	16,58%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,75%	4,35%	1,65%	4,34%	3,05%	17,99%	3,76%	6,40%
IRF-M 1 (Benchmark)	0,77%	3,30%	2,36%	4,52%	10,29%	26,57%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA	0,75%	3,24%	2,30%	4,51%	10,24%	25,14%	6,20%	6,40%
IMA-B 5 (Benchmark)	0,59%	4,85%	4,9%	3,56%	6,14%	21,09%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,58%	4,74%	4,96%	3,45%	7,92%	20,56%	1,09%	1,75%
IRF-M (Benchmark)	0,66%	3,54%	1,70%	2,39%	8,26%	24,40%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,64%	3,37%	1,65%	2,24%	8,00%	24,03%	1,52%	2,85%
CDB (Benchmark)	0,87%	7,10%	2,58%	5,23%	11,2%	26,25%	-	-

Página 7 de 18

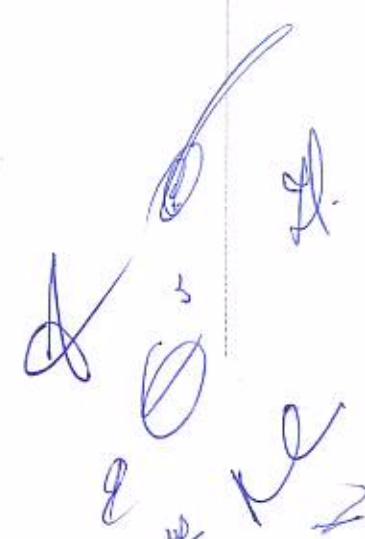
B

Yann
De
to
z

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2024 - RENDA FIXA

	Mes	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	VaR 12M
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI								
ITAU BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	0,89%	7,41%	2,68%	5,45%	17,86%	27,48%	0,01%	0,03%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,87%	7,37%	2,64%	5,24%	11,44%	26,20%	0,04%	0,10%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	0,88%	7,35%	2,70%	5,39%	11,61%	26,97%	0,02%	0,07%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,91%	7,41%	2,69%	5,10%	10,92%	25,66%	0,01%	0,05%
IPCA (Benchmark)								
ITAU INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA REFERENCIADA FIC RENDA FIXA	-0,02%	2,95%	0,57%	1,58%	4,24%	9,01%	-	-
CAIXA BRASIL GESTAO ESTRATEGICA FIC RENDA FIXA	0,71%	3,53%	1,39%	2,67%	7,38%	21,12%	0,69%	2,56%
	0,68%	4,05%	1,82%	2,89%	7,52%	22,31%	0,64%	1,36%



Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2024 - RENDA VARIÁVEL

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)								
ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	1,87%	7,10%	2,58%	5,23%	11,24%	26,28%	-	-
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	0,87%	6,98%	2,60%	5,17%	11,11%	28,23%	0,35%	0,19%
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	0,76%	5,95%	2,29%	4,26%	9,77%	24,44%	0,25%	0,46%
Ibovespa (Benchmark)								
IBR FTI ACCES	6,54%	1,38%	11,35%	5,65%	17,51%	24,75%	-	-
IBR FTI ACCES	7,52%	7,08%	7,61%	1,33%	20,63%	59,86%	9,10%	17,92%
IDIV (Benchmark)								
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	6,55%	5,03%	10,87%	7,85%	21,94%	34,54%	-	-
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	6,31%	2,47%	13,02%	1,71%	13,32%	26,56%	0,17%	14,59%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Agosto/2024 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

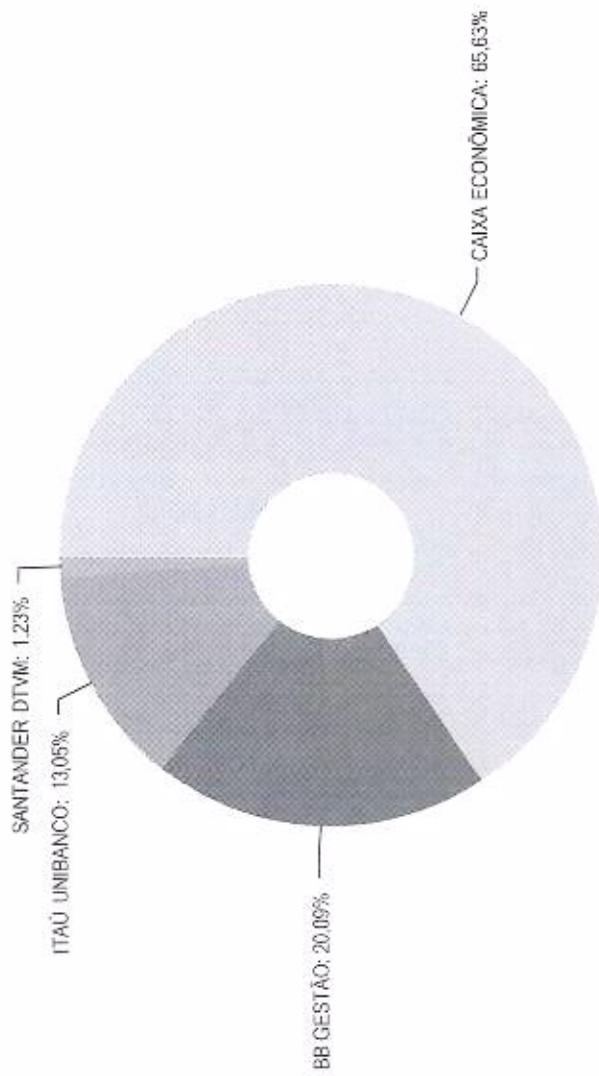
Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VarR Mês	Variabilidade 12M
0,55%	42,25%,	13,74%	27,72%	48,00%	71,74%	-	-
1,39%	31,24%	10,76%	17,87%	33,89%	53,29%	9,80%	15,194%



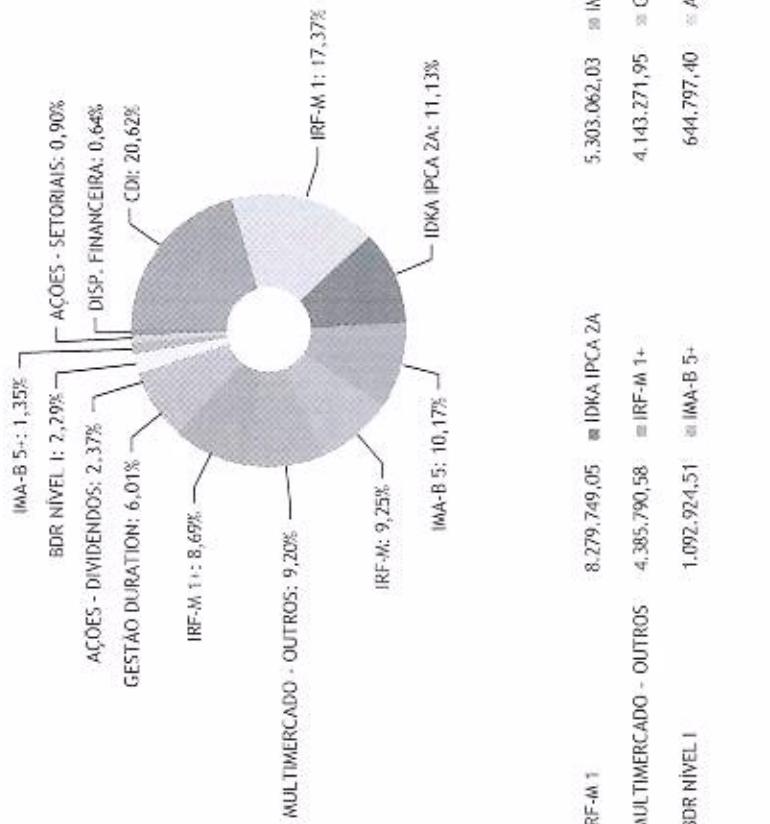




Distribuição dos ativos por Administradores - base (Agosto / 2024)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Agosto / 2024)

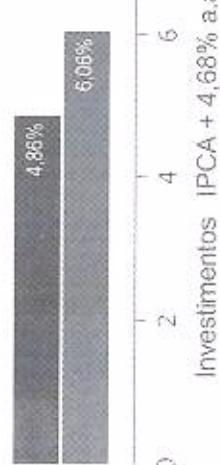


Página 12 de 16

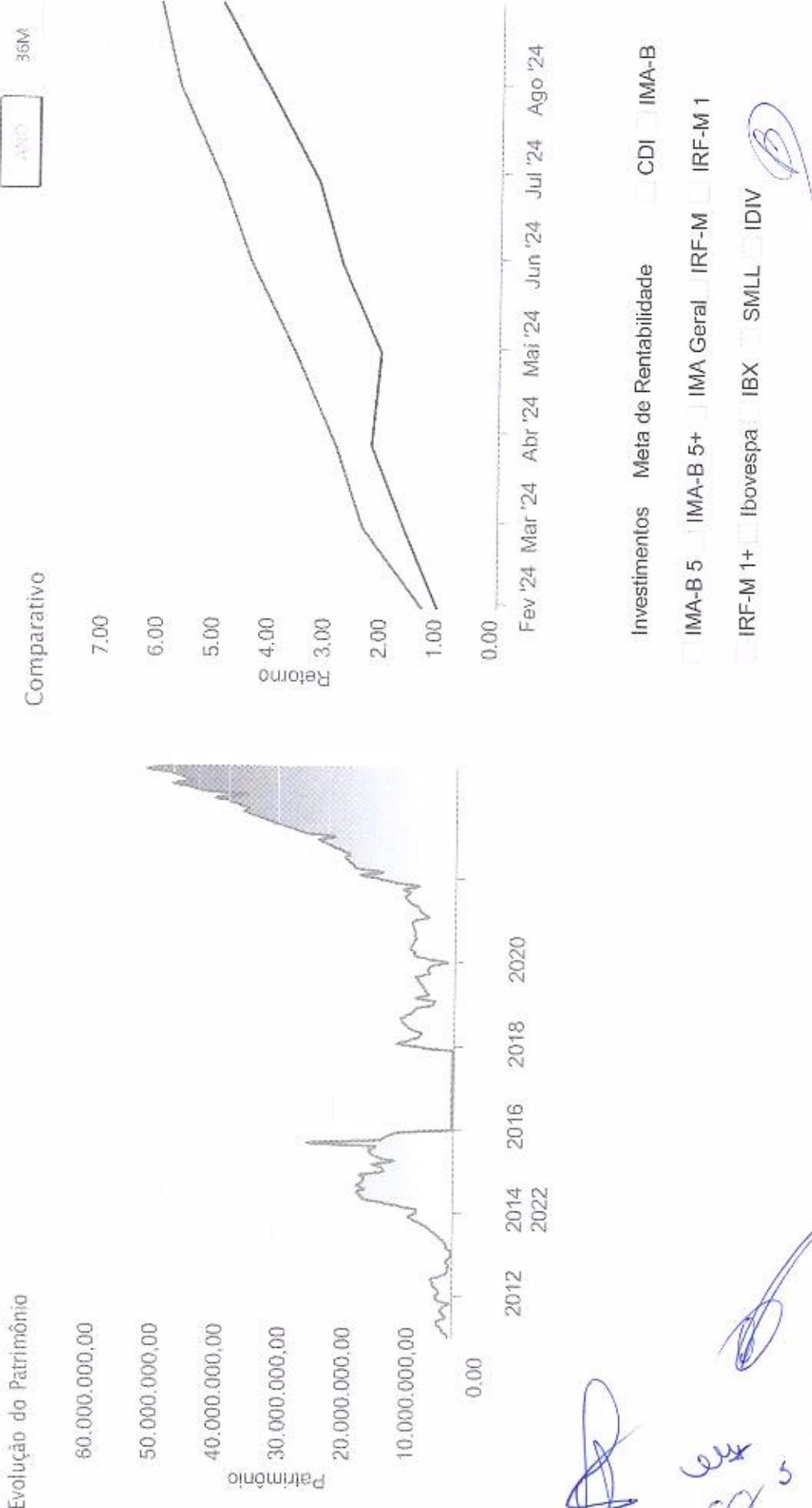
Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2024

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum.	Retorno Mês	Retorno Acum.	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	29.671.637,15	10.840.327,18	217.010,06	40.510.015,96	215.057,69	2.15.057,69	0,53%	0,53%	0,82%	0,82%	64,92%	0,77%
Fevereiro	40.519.625,96	3.613.000,50	3.810.875,00	40.394.360,50	273.249,63	403.307,32	0,67%	1,21%	1,18%	2,01%	50,28%	0,92%
Março	40.484.330,59	6.093.475,47	3.600.000,00	43.260.403,66	267.537,80	735.845,12	0,62%	1,84%	0,52%	2,52%	72,37%	11,67%
Abri	43.260.403,66	4.342.521,25	6.028.117,94	41.139.933,03	74.874,14	600.970,68	-0,17%	1,57%	0,76%	3,35%	29,71%	1,53%
Maio	41.499.933,03	4.877.202,17	1.050.030,03	45.079.346,66	352.211,49	1.333.102,47	0,78%	2,46%	0,84%	4,22%	52,21%	0,57%
Junho	45.679.346,66	5.321.367,67	6.300.000,04	44.606.719,72	206.305,23	1.239.487,73	0,45%	2,92%	0,57%	4,82%	39,59%	1,13%
Julho	44.966.719,72	5.133.549,51	2.855.119,32	47.639.449,25	454.359,24	1.693.846,94	0,95%	3,91%	0,80%	5,66%	89,12%	1,08%
Agosto	47.639.449,25	6.428.145,36	6.146.050,03	47.363.696,80	434.732,22	2.127.579,16	0,91%	4,86%	0,38%	6,00%	89,47%	1,23%

Investimentos x Meta de Rentabilidade



Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores



Yan
Lan
Lan
Lan

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Agosto/2024

FUNDOS DE RENDA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno [R\$]	Retorno (%)	(%) Instit	Var - M&S
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	4.452.150,19	0,00	1.000.000,03	3.451.856,72	39.516,56	0,89%	0,89%	0,01%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REF...	807.112,69	684.000,03	906.000,00	583.953,45	12.640,76	0,82%	0,91%	0,04%
B3 TESOURO FIC RENDA FIXA SEU,IC LP	3.989.020,56	0,00	0,00	4.022.997,73	33.977,10	0,85%	0,85%	0,01%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	639.933,59	0,00	3,00	644.797,40	4.663,81	0,78%	0,76%	3,76%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO 511 LP	954.747,13	530.000,03	0,00	1.269.441,05	6.623,92	0,66%	0,88%	0,02%
CAIXA BRASIL IRF-M + TÍTULOS PÚBLICOS FIRENDA FIXA...	7.630.898,01	1.500.000,00	1.303.200,00	8.279.749,05	59.051,01	0,64%	0,75%	0,30%
B3 IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	300.596,27	0,00	0,00	389.052,77	2.486,50	0,64%	0,64%	1,25%
CAIXA BRASIL IRF-M + TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	4.364.252,77	0,00	240.000,00	4.143.271,95	27.019,18	0,62%	0,56%	2,30%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	4.855.119,65	0,00	0,00	4.914.000,28	28.800,71	0,59%	0,53%	1,34%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	5.623.683,24	194.030,00	1.000.000,00	4.846.843,57	29.163,73	0,50%	0,56%	1,03%
ITAU INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP. LIMITADA...	1.177.259,77	380.000,00	0,00	1.856.366,57	5.107,14	0,49%	0,70%	0,69%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	4.186.052,86	1.200.115,36	1.000.000,00	4.407.962,75	19.754,51	1,37%	1,64%	1,62%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	392.916,66	600.000,00	0,00	945.372,75	3.057,09	0,31%	0,58%	0,64%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	1.257.276,00	0,00	1.900.000,00	258.939,99	2.652,89	0,21%	0,36%	0,04%
Total Renda Fixa	40.753.818,10	5.428.115,36	6.148.000,03	40.316.028,45	282.095,02	0,69%	0,89%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Agosto/2024

VARIÁVEL

FUNDOS DE RENDA

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	{%} Instit	Var - Mês
BB FIAÇÕES	400.754,05	0,00	0,00	430.950,61	30.156,56	7,52%	7,52%	9,10%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	1.056.134,38	0,00	0,00	1.128.602,65	71.863,27	6,03%	6,89%	6,07%
ITAU INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO	613.231,13	0,02	0,00	620.239,23	7.058,10	0,87%	0,87%	0,05%
BB JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	2.430.304,07	0,06	0,00	2.450.398,67	19.482,60	0,80%	0,81%	0,28%
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	1.106.675,08	0,00	0,00	1.115.114,48	8.439,40	0,76%	0,76%	0,21%
Total Renda Variável	5.807.738,71	0,00	0,00	5.944.743,84	137.005,13	2,36%	1,97%	





Retorno dos Investimentos apóis as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Agosto / 2024)
EXTERIOR

Retorno dos Investimentos apóis as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Agosto / 2024)

FUNDOS

	Ativos Exterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FII AÇÕES BDR (Nyle) -	1.077.892,44	0,00	0,00	1.092.924,51	15.032,07	1,39%	1,36%	0,63%
Total Exterior	1.077.892,44	0,00	0,00	1.092.924,51	15.032,07	1,39%		0,80%

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis. A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inherentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.